

DEMÊNCIAS

As demências, conforme o DSM-V, são transtornos neurocognitivos caracterizados por declínio significativo em uma ou mais funções cognitivas (memória, atenção, linguagem) que interferem nas atividades diárias. Os principais tipos incluem:

1. **Demência de Alzheimer:** A mais comum, marcada por perda de memória recente, confusão, dificuldade de linguagem e desorientação. Prevalência: cerca de 60-80% dos casos, afetando 5-7% dos maiores de 65 anos.
2. **Demência Vascular:** Causada por acidentes vasculares cerebrais, com sintomas como lentidão cognitiva, problemas de atenção e alterações motoras. Afeta aproximadamente 10-20% dos casos.
3. **Demência Frontotemporal:** Envolve mudanças de personalidade, déficits executivos e alterações comportamentais, com menos impacto inicial na memória. Prevalência: cerca de 5-10%, mais comum em pessoas com menos de 65 anos.
4. **Comportamento Demência com Corpos de Lewy:** Caracterizada por alucinações visuais, flutuações cognitivas e parkinsonismo. Afeta cerca de 5-10% dos casos.

A prevalência geral aumenta com a idade, atingindo 10-15% em pessoas acima de 80 anos.

TRATAMENTOS QUE FUNCIONAM

Os tratamentos baseados em evidências para demências, conforme diretrizes clínicas, visam gerenciar sintomas e retardar progressão, pois não há cura. As opções incluem:

1. Medicamentos:

❖ **Inibidores da Colinesterase (Alzheimer):**

- **Donepezila:** Dose inicial de 5 mg/dia, ajustável a 10 mg, melhora memória e cognição em 30-50% dos casos, com efeitos colaterais como náusea.
- **Rivastigmina:** Disponível em cápsulas (3-12 mg/dia) ou adesivo, eficaz em 40% para cognição, com risco de vômitos.
- **Galantamina:** 8-24 mg/dia, melhora atenção em cerca de 35%, podendo causar diarreia.

❖ **Memantina (Alzheimer moderado a grave):**

- Dose de 5-20 mg/dia, atua em receptores NMDA, melhorando função em 20-40%, com efeitos colaterais como tontura.

❖ **Levodopa (Demência com Corpos de Lewy):**

- Usada para sintomas parkinsonianos (50-200 mg/dia), eficaz em 30-50%, mas pode agravar alucinações.

❖ **Antipsicóticos Atípicos (agitação geral):**

- **Quetiapina:** 25-100 mg/dia, reduz agitação em 40-60%, com risco de sedação ou queda.

2. Treinamento Cognitivo: Exercícios para estimular habilidades cognitivas.

3. Reabilitação e Suporte: Fisioterapia para mobilidade e terapia ocupacional para atividades diárias.

4. Estilo de Vida: Dieta equilibrada, exercícios e sono adequado para suporte geral.

O tratamento é individualizado, supervisionado por médicos, e foca em qualidade de vida.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DAS DEMÊNCIAS

A avaliação neuropsicológica contribui para o manejo das demências ao avaliar funções cognitivas como memória, atenção, linguagem e funções executivas, que declinam progressivamente. Ela ajuda a:

- **Diagnosticar e diferenciar:** Identifica o tipo de demência (ex.: Alzheimer vs. frontotemporal) e distingue de depressão ou delirium.
- **Avaliar gravidade:** Mapeia o estágio (leve, moderado, grave) para orientar tratamento.
- **Monitorar progressão:** Avalia declínio cognitivo ao longo do tempo.
- **Planejar intervenções:** Sugere estratégias compensatórias (ex.: lembretes para memória) e adaptações no cuidado do paciente

Realizada por neuropsicólogos, é essencial para personalizar planos terapêuticos e apoiar pacientes e cuidadores.